BOLETIM INTERPAROQUIAL . ARCIPRESTADO DE BRAGA . 099
FAMÍLIA SOLIDÁRIA

19
ABRIL
2020

ANO A
PÁSCOA
SEGUNDO DOMINGO

Atos 2, 42-47
Salmo 117 (118)
1Pedro 1, 3-9
João 20, 19-31

PERGUNTA
DA SEMANA

Quais são os motivos que sustentam os teus medos?

A tarde daquele primeiro dia volta a transformar o medo em alegria. Jesus Cristo vem escancarar as portas do nosso coração, em especial quando nos encontramos «com medo», inseguros quanto ao futuro. Ele repete: «A paz esteja convosco». Hoje, o Senhor Jesus proclama de novo: «Não sejas incrédulo, mas crente». A luz da fé permite, com olhos novos, perceber os «inumeráveis prodígios e milagres» que o Ressuscitado opera na vida e no mundo. Está connosco, também quando somos confrontados por «diversas provações», algumas com fortes impactos no viver. A Páscoa faz-nos renascer «para uma esperança viva, para uma herança que não se corrompe, nem se mancha, nem desaparece». Sem medo, «exultemos e cantemos de alegria».

"A paz esteja convosco"

O medo e as dúvidas são legítimas. Um inimigo invisível parece ser mais forte do que os nossos hábitos e as nossas defesas pessoais e sociais. Mas permanecer no medo que vem de fora é uma escolha que fazemos, do mesmo modo que podemos optar pela confiança que brota da paz interior. Não é ao acaso que essas são as primeiras palavras do Ressuscitado, ditas uma e outra vez: «A paz esteja convosco». Não deixes de te questionares: Porque é que tenho medo? Sê corajoso. Enfrenta esses teus medos. Acolhe as tuas feridas. O momento presente pode tornar-se um 'aguilhão' capaz de espicaçar a confiança e a paz. Preferes a escuridão da derrota? Tens a vitória na palma da mão!

'Sem medo!'
Acompanha a série
em laboratoriodafe.pt

A janela da paz e da alegria

A paz e a alegria são a janela que abrimos neste episódio da ´série' pascal: proporcionam a serenidade interior de quem está habitado por Jesus Cristo; restabelecem a harmonia na relação com Deus, consigo mesmo, com os outros, com a Criação. Esta é, na verdade, a vitória que temos na palma da mão, desde o dia do nosso batismo. Porventura, precisamos de a recuperar com mais confiança e entusiasmo.